

## NOTA INFORMATIVA

### PSD lembra que Câmara da Lagoa rejeitou doação da Fábrica do Álcool em 2017

O deputado do PSD/Açores António Vasco Viveiros lamentou hoje a “absoluta falta de coerência” da presidente da Câmara Municipal da Lagoa ao exigir a cedência das antigas instalações da Fábrica do Álcool, lembrando que a autarca socialista rejeitou, em 2017, uma eventual doação do imóvel.

“O PSD, através de um projeto de resolução apresentado em 2017 no Parlamento dos Açores, foi o primeiro partido a defender a preservação do património que das antigas instalações da Fábrica do Álcool da SINAGA na Lagoa. A proposta foi chumbada pelo Partido Socialista. Na altura, a senhora presidente da Câmara da Lagoa disse que não havia condições para o anterior governo doar a fábrica à autarquia. Agora, com a mudança de governo, vem dizer o contrário, o que revela uma absoluta falta de coerência e de legitimidade”, afirmou o social-democrata, após uma reunião da Comissão de Assuntos Sociais.

Para António Vasco Viveiros, “a mudança radical de opinião da presidente da Câmara da Lagoa revela uma condenável submissão a interesses partidários”.

“O grupo parlamentar do PSD/Açores estranha a nova postura da Câmara da Lagoa, presidida por Cristina Calisto, ao defender que o atual Governo Regional ceda a Fábrica do Álcool ao município. Em 2020, quando o governo socialista autorizou a SINAGA a celebrar um contrato de promessa de compra e venda a um privado, a Câmara da Lagoa também não se opôs. Ou seja, a posição de Cristina Calisto muda conforme quem está no Governo Regional e não tem em conta os interesses da população”, disse.

O parlamentar social-democrata lembrou ainda que é compromisso do PSD/Açores a instalação de serviços públicos nos terrenos da antiga Fábrica do Álcool da Lagoa em cooperação com o município, contribuindo assim para uma “nova centralidade” da cidade.

“É compromisso do líder do PSD/Açores e Presidente do Governo, José Manuel Bolieiro, o aproveitamento da antiga Fábrica do Álcool não só para a preservação da memória histórica do local, com caráter museológico, mas sobretudo para uma nova centralidade com a instalação de serviços administrativos públicos, não só da administração regional e do município da Lagoa, mas também de serviços periféricos do Estado”, lembrou.

Segundo António Vasco Viveiros, “o PSD mantém absoluta coerência nesta matéria, pois continua a defender que a Região assegure, em cooperação com a Câmara Municipal, a



grupo parlamentar

reordenação do local, valorizando-o e conferindo uma nova centralidade cidadina para a Lagoa”.

“A Lagoa necessita um espaço para crescer no futuro e encontrar-se com o mar. As instalações da antiga Fábrica do Álcool da Lagoa devem ser aproveitadas para esse efeito”, concluiu.

Horta, 05 de janeiro de 2022

Laurénio Tavares

Assistente do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt